

**Título:** João Godinho vence prémio Compositor Europeu em Berlim

**Meio:** Observador

**Data:** 07/08/2019

**Link:** <https://observador.pt/2019/08/07/joao-godinho-vence-premio-compositor-europeu-em-berlim/>

PRÉMIOS E GALARDÕES

## João Godinho vence prémio Compositor Europeu em Berlim

7/8/2019, 16:32 → 322


O português João Godinho é o vencedor do prémio Compositor Europeu, no âmbito do festival Young Euro Classic, o mais importante em divulgação de jovens orquestras e talentos da música clássica.

Partilhe    



A estreia desta peça de João Godinho era "um orgulho e, obviamente, um ato de coragem", acrescentou Pedro Carneiro, fundador da Orquestra da Câmara Portuguesa

### Autor

 Agência Lusa

### Mais sobre

CULTURA  
MÚSICA  
PRÉMIOS E GALARDÕES  
SOCIEDADE

O português João Godinho é o vencedor do prémio Compositor Europeu, anunciado na terça-feira, em Berlim, no âmbito do festival internacional Young Euro Classic, disse nesta quarta-feira à Lusa a Jovem Orquestra Portuguesa (JOP).

João Godinho foi distinguido com o "European Composer Award", pela composição "Alcance" ("Reach"), estreada em Berlim, no passado dia 26 de julho, no âmbito do festival, pela Jovem Orquestra Portuguesa, com músicos do projeto inclusivo Notas de Contacto.

Este projeto é desenvolvido há cerca de uma década pela Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP) e a 'sua' Jovem Orquestra Portuguesa com a CerciOeiras (Cooperativa Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade), usando a música como ferramenta para trabalhar com pessoas com deficiência.



O prémio “é concedido em reconhecimento da melhor estreia mundial”, declarou a organização.

Em julho, antes da estreia da obra no festival de música de Berlim, o maestro Pedro Carneiro, fundador da OCP e responsável pelos seus projetos, disse à Lusa que o concerto de estreia de “Alcance” tinha por objetivo ser “uma mensagem de paz e uma afirmação política”, naquele que é considerado “o festival mais importante de orquestras jovens do mundo”.

A estreia desta peça de João Godinho era “um orgulho e, obviamente, um ato de coragem”, acrescentou Pedro Carneiro.

Pedro Carneiro explicou então que o projeto Notas de Contacto usa a música “na criação de objetos artísticos, de concertos de espetáculos”, não como musicoterapia, com as pessoas envolvidas a desenvolverem “as suas capacidades musicais, muitas vezes com instrumentos adaptados à sua especificidade, e com compositores que escrevem música para elas”.

“Ao criarmos, estreamos e apresentarmos em palco esta peça inclusiva, em que celebramos, em harmonia, no palco, a inclusão, o direito à expressão artística, colocamos Portugal na linha da frente neste tipo de afirmações”, realçou Pedro Carneiro à Lusa.

No total foram cinco os utentes da CerciOeiras e três professores que estiveram em palco com a JOP, em Berlim.

O festival Young Euro Classic é considerado a mais importante plataforma de divulgação de jovens orquestras e talentos da área da música clássica. Pelo certame passam orquestras de todo o mundo, da China à Rússia, passando pelos Estados Unidos. A JOP esteve presente pela terceira vez.

Em 2017, a JOP conquistou igualmente o “European Composer Award”, com a obra “Raiz”, de Mariana Vieira.

Além da estreia de “Alcance”/“Reach”, de João Godinho, este ano a JOP interpretou também George Enescu e Beethoven.

João Godinho, nascido em 1976, estudou piano na Escola de Música do Conservatório Nacional, tem o Curso de Composição da Escola Superior de Música de Lisboa, e o nome associado a projetos como a Big Band Júnior e a Lisbon Jazz Summer School.

Foi assessor de programação do Centro Cultural de Belém, realizou programas para a Antena 2, como “Que Música É Esta” e “Fora de Formato”, e tem vindo a compor, de modo regular, desde meados dos anos 2000.

É o autor de “Kaminari”, música para bailado, estreado no Teatro Camões, “De Queda em Queda”, para piano e quarteto de cordas, “Insecto Xilófago”, para marimba solo, peça encomendada para o Prémio Jovens Músicos da Antena 2 (2007), “O Marionetista”, para saxofone alto e quarteto de cordas, estreada pela Orchestrutopica, no Festival de Música do Estoril, do mesmo ano, e de “Fogo Posto”, para piano solo, que Joana Gama estreou em 2011, no Centro Cultural de Cascais.

Em 2013 compôs “Trovoada”, para piano solo, música para o espetáculo de dança homónimo de Luís Guerra.

Em 2017, escreveu “Nocturno”, para piano solo e ‘toy piano’, para o espetáculo conjunto da pianista Joana Gama e do coreógrafo Victor Hugo Pontes.

O programa do concerto na Konzerthaus de Berlim foi reproduzido em Lisboa, no CCB, no passado dia 28 de julho.